

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

## NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

#### ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2010.

Aos dezesesseis dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às nove e trinta horas, nas dependências da Sala do Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia, no campus José Ribeiro Filho, nesta cidade de Porto Velho, estado de Rondônia, reuniu-se o Conselho Departamental de História, onde estiveram presentes os seguintes docentes: Mara Genecy Centeno, Antonio Claudio Barbosa Rabello, Sônia Ribeiro de Souza, Alexandre Pacheco, Valéria Cristina Ferreira e Silva, Marcos Teixeira, Gustavo Gurgel, a aluna Nábila Roiana Magno Pimentel como representante estudantil. Também estavam presentes alunos ouvintes Cliverson Silva, Pedro Azevedo, Leandro Ribeiro, Cleiton Afonso, Suzany Andrade, Manuel Coelho, Emanuella Oliveira, Pedro Cardoso. O Chefe de Departamento inicia a reunião. **Primeiro ponto de pauta:** Prof Almeida Casseb, pela perda de prazo de requisição de férias, foi orientado pelo DRH, a requisitar 15 dias de férias em fevereiro e os outros 30 dias em dezembro de 2011. Prof. Dante Fonseca, enquanto chefe, alertou para as férias de dezembro serem ainda em período letivo. O Prof. Almeida se responsabilizou em planejar suas férias sem perdas de cumprimento da CH para os alunos. **Segundo pto de pauta:** O Departamento oficialmente autoriza o afastamento da Professora Mestre Sônia Ribeiro de Souza, a partir de março de 2011, para cursar Doutorado de História no PPGH – UFF, Niterói, RJ, pelo prazo de três anos com possibilidade de prorrogação por mais um ano. **Terceiro pto de pauta:** A aluna Nábila apresenta a demanda dos alunos do sexto período da necessidade de cursar Metodologia da História em função da impossibilidade de realizar o trabalho de campo por ter sido proposto em horário matutino. O Dpto chegou em consenso que de acordo com a entrada de novos professores, os mesmos prepararem a oferta desta disciplina como especial, ou na condição de não entrada de novos professores, no 2º semestre, ao organizar o horário, a chefia fará horário conciliador com tal demanda. **Quarto ponto de pauta:** Nábila apresenta a demanda do Aluno Paulo Antonio que requisita revisão de sua reprovação por falta em América Independente em 2008. Profª Sônia Souza, regente da disciplina, acessa seu diário digital e confirma a reprovação por falta. Pede ao aluno que fale pessoalmente com ela para confirmar a partir de sua visualização do aluno. Coloca que em fevereiro estará na instituição. **Quinto pto de pauta:** Prof. Dante Fonseca apresenta o Projeto de Licenciatura em História para o programa PARFOR. Algumas reflexões e idéias foram acrescentadas e a comissão formuladora acrescentará ao Projeto. Prof. Dante enviará o projeto por e-mail para todos e o Projeto de 2ª Graduação em Licenciatura em História fica aprovado pelo conselho departamental. **Sexto pto de pauta:** Prof. Dante Fonseca alerta para a entrega correta do Diário para evitarmos problemas. **Sétimo ponto de pauta:** Prof. Dante Fonseca, apresenta um e-mail enviado por alunos de Arqueologia reclamando de alunos que faltam e são aprovados. O Chefe alerta que ações só podem ser tomadas a partir de documentos e requisições por escrito. **Oitavo ponto de pauta:** Contratação de professores. O Chefe do Dpto. reflete como se dão as convocações de contratação no Departamento. No curso de História foram feitas seguindo as discussões anteriores: foram convocados o 1ª e o 2ª colocados no concurso de História Contemporâneo. Prof. Alexandre Pacheco apresenta a informação dada pelo Chefe de Núcleo que as contratações foram suspensas. Prof. Dante Fonseca deixou claro que requisitou parecer da PROJUR sobre o parecer da juíza no caso Fabíola, mas enquanto este parecer não sai, o Dpto continua marcando falta justificada à Profª Fabíola Holanda. Quanto a vaga disponibilizada pela saída de Prof. Magno. Prof. Marcos Teixeira coloca que já foi chamado o 2º arqueólogo e este não aceitou. Prof. Magno foi o 2º segundo cartógrafo, por esta lógica a vez seria de Mª Madalena. Ele avalia que deva ser feito um novo concurso específico para arqueologia pois para o desenvolvimento da pesquisa na Arqueologia, isso seria fundamental para legitimar as ações. Profª Mara coloca que não vê na grade da arqueologia essa exigência de um conhecimento específico. Quanto a pesquisa a própria ausência de estrutura corrobora com a necessidade de termos um profissional que conheça a instituição e o estado. Profª Sônia reflete que a estrutura inacabada do curso necessita de ações institucionais mais fortes para alcançarem seu êxito. Também avalia que 3ª colocada além do domínio teórico da área, tem domínio tecnológico do uso de instrumentais da área e tem contatos científicos com diversos organismos do

Esse

BRUNO

h. hui

estado; conhece a instituição e tem experiência em orientação de PIBIC, PIBEX e já co-orienta mestres. Assim ela entende que esse profissional seria mais habilitado. Prof. André Penim reflete que não precisamos avaliar se arqueologia está consolidadas no país pois a situação é nova no país, por isso as pessoas que atuam no meio são conhecidas. Ele defende que gostaria da vinda Flávio enquanto arqueólogo. Entende a interdisciplinaridade da área, mas pode ser conquistada com contatos intra-departamentais. Prof. Dante apresenta a experiência do Dpto. esse tipo de relação não ocorre. Prof. Marcos coloca que o que está em pauta é a necessidade do curso e entende que a necessidade é a especialização da arqueologia. Prof. Edinaldo reflete que se já existe concurso e essa discussão deva ser feita posteriormente colocada quando houver novas vagas. Prof. Marcos coloca que seria necessário um novo concurso para a determinação do perfil desejado. Prof. Antonio Rabello reflete que concorda com Marcos sobre as necessidades de consolidação. Apresenta que exigir do Prof. Fábio(2ª colocado) responder por escrito é fechar boas portas no futuro. Também entende as necessidades políticas deste departamento. Assim, percebe que a Prof. Madalena participa de um laboratório já consolidado, não tem entradas nos meios de arqueologia mas possui no INCRA, SIVAM, e poderia acrescentar. Prof. André avalia as dificuldades encontradas neste ano foram grandes. Ainda não entende as relações políticas que ocorrem no Dpto. e prefere não emitir posições políticas. Prof. Dante reflete que nenhuma decisão foi pré-tomada, tudo está sendo discutido. As posições estão sendo discutidas coletivamente e serão decididas de tal forma. Prof Alexandre Pacheco, coloca que não entende nenhuma forma de pressão sobre ninguém. Prof. Mara coloca que por experiência institucional esse medo de não ter especializados isso é algo que se constrói. Prof. Alexandre Pacheco traz a tona uma tensão sobre aquele que já vive na instituição ou o novo que vem com um conhecimento específico. Prof. Marcos avalia que os arqueólogos oficiais para permissão de pesquisa na área. Prof. André manifesta o medo de que um novo concurso pode provocar problemas com liminares ou perdas de vagas. Há três opções para voto: 1) Convocar o professor Flávio (Teoria e Métodos de Arqueologia); 2) Convocar a professora Madalena Cavalcanti (cartografia); 3) Um novo concurso, com nova área a ser definida.

Novo concurso (6)

Chamada do Flávio (3)

Chamada da Madalena (0)

Abstenção (1)

Os professores do curso de arqueologia se reunirão para definirem área do concurso a ser realizado. Sem mais, eu Sônia Souza, encerrei a reunião.

Porto Velho, 16 de dezembro de 2010.